



Apesar de ser bem diferente do lugar de onde veio, você se adapta ao local e gosta do clima quente e úmido.

***Vá para a cena 61***



Mas nem tudo é alegria: depois de alguns meses começa a chover copiosamente. Rapidamente os rios começaram a subir e alagar as planícies. Como você não é um bom nadador, não gosta nada disso e se esconde em um lugar seguro por toda a temporada de cheias. Quando os rios voltam a baixar, decide se mudar.

***Se você deseja ir para:***

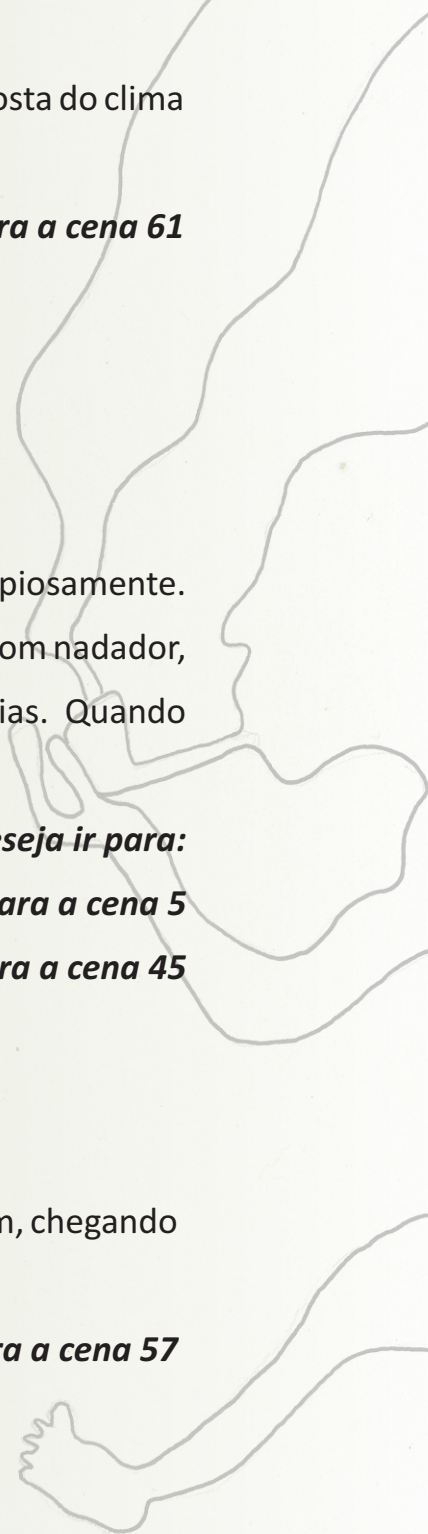
***A Região Norte: vá para a cena 5***

***O Cerrado: vá para a cena 45***



Você segue pelo beco tentando se afastar do movimento da rua. Acaba, porém, chegando ao fim do beco e tem de voltar. Para não se perder, você decide falar com o cachorro.

***Vá para a cena 57***



Depois de tanto andar pelo país, desanimado e cansado decide voltar para o seu lar. Ao chegar a sua mata natal, tem uma agradável surpresa. Percebe que metade da floresta ainda estava intacta e a parte da floresta que foi queimada estava renascendo. É possível avistar novos brotos florescendo por todas as partes. Assim, em alguns anos tudo estaria como era antes.

**FIM**



Depois de alguns meses morando na Serra do Mar, você está aborrecido. O vento é muito úmido e as constantes neblinas levam-no a querer se mudar novamente...

*Se você deseja ir para a:*  
**Região Sul: vá para a cena 48**  
**Região Norte: vá para a cena 5**





- O que pensa que está fazendo, moleque? – Diz o Negrinho do Pastoreio.
- Oras, me divertindo! E quem é você?
- Sou o Negrinho do Pastoreio e cuido dessa região do Brasil. E quem é você?
- Sou o Saci e vim de São Paulo.
- Pois bem, senhor Saci, volte de onde veio que aqui o que você faz não é brincadeira!
- É mesmo? Bem, eu não gostava daqui mesmo!

*Se você deseja se mudar:*

*Para o Leste: vá para a cena 36*

*Mais para o Sul: vá para a cena 37*





— Quem é você que não atende ao meu chamado?  
— Isso era um chamado? Não sabia... Meu nome é Saci. E o seu?  
— Então é você o novo morador da floresta. Por isso não cedeu ao meu encanto, só homens podem ser encantados, seres mágicos não. Meu nome é Yara, alguns me chamam de Mãe-d'água. Eu vivo nestes rios.

— Yara, você por acaso sabe que som é esse que vem da outra margem do rio?

— Eu estava indo justamente investigar a origem desse barulho. Espere aqui, irei descobrir e logo volto para te contar.

Yara tenta esticar-se ao máximo, mas é inútil, pois nada vê. Tenta mergulhar para ir até lá, mas está muito escuro. Finalmente ela desiste de tentar sozinha.

***Sem conseguir descobrir, ela:***

***Pede ajuda ao boitatá: vá para a cena 33***

***Volta e pede para que você a ajude a investigar: vá para a cena 21***



Chegando a uma caverna, você sente o ar frio vindo de dentro e fica espantado com as estalactites (rochas pendendo do teto da caverna) e as estalagmites (rochas pontiagudas proeminentes do chão). Encontrou vários morcegos e, conforme vai entrando, fica mais e mais escuro.

***Se você deseja:***

***Conversar com os morcegos: vá para a cena 46***

***Escolher uma caverna maior: vá para a cena 53***

Triste, você abandona rapidamente o jatobá e sai em busca de outra árvore. O fogo, porém, já se alastrou por todos os lados e nada lhe resta a não ser fugir.

***Vá para a cena 69***



Em sua busca por um novo lar, você passa por diversas plantações — fato que considera muito estranho, pois, pelas informações que tinham lhe dado, deveria estar em uma linda floresta.

**O que você faz?**

***Conversa com algum animal local: vá para a cena 51***

***Continua a viagem: vá para a cena 47***

